



B116

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MUNICÍPIOS PAULISTAS

Hugo Helito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dra. Marilisa Berti de Azevedo Barros (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No ano de 2002 a mortalidade por causas externas figurou como a terceira principal causa de morte no estado de São Paulo representando cerca de 14% dos óbitos por causas definidas. Dentre esses os acidentes de transportes foram a segunda maior causa de mortalidade perfazendo 6.475 vítimas. Estudos de mortalidade são fundamentais para a definição e monitoramento de programas de redução do número de novos óbitos. Esse é um estudo ecológico voltado para a tendência do coeficiente de mortalidade por acidentes de trânsito no Estado de São Paulo e em suas Regionais de Saúde entre 1980 e 2002. Foram utilizadas técnicas de análise exploratória de dados e regressão linear para o estudo da tendência e comparação entre as Regionais de Saúde. Foi verificado que os homens representam 79,2% dos óbitos e esse percentual mostrou tendência de elevação com o tempo. Foi constatada uma queda bastante expressiva após a implantação do novo código de trânsito em 1998. A regional de Saúde de Registro apresentou o pior resultado e a Regional de São Paulo mostrou grande redução no coeficiente durante o período do estudo.

Acidentes - Mortalidade - Tendência